

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM PARIS

Candidato: RICARDO NEIVA TAVARES



Embaixador Ricardo Neiva Tavares

Nascido no Rio de Janeiro em 16 de agosto de 1957, Ricardo Neiva Tavares estudou direito na Universidade de Brasília, de 1976 a 1978, e obteve, em 1979, o Diploma Superior de Língua e Literatura francesas (nível 3) da Universidade de Nancy II. Em 1979 e 1980, fez o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata no Instituto Rio Branco, em Brasília, e, em 1983 e 1984, o curso da Escola Nacional de Administração francesa (Turma “Léonard de Vinci”). Em 1997, defendeu tese sobre as organizações não-governamentais nas Nações Unidas, no âmbito do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco.

O Embaixador Neiva Tavares começou a carreira diplomática como Terceiro Secretário, em 1980, sendo promovido a Segundo Secretário (1982), Primeiro Secretário (1987), Conselheiro (1994), Ministro de Segunda Classe (2001) e Ministro de Primeira Classe (2005).

No Brasil, ocupou, entre outras funções, as de Assistente do Chefe da Divisão Europa-I (de 1980 a 1983 e de 1985 a 1986), Assessor do Secretário-Geral (1993 a 1995), Coordenador-Geral de Organizações Econômicas (2001 a 2002), Chefe da Assessoria de Comunicação Social (2003 a 2004), Chefe da Assessoria de Imprensa do Gabinete (2004 a 2006) e Assessor Especial do Ministro de Estado (2006 a 2008). Também foi Assessor-Chefe de Assuntos Internacionais junto ao Supremo Tribunal Federal (2020 a 2022).

No exterior, foi Segundo Secretário (1986 e 1987) e Primeiro Secretário (1987 a 1989) na Embaixada do Brasil em Paris; Primeiro Secretário na Embaixada do Brasil em Tóquio (1989 a 1993); Conselheiro na Missão do Brasil junto às Nações Unidas em Nova York (1995 a 1998); e Conselheiro na Embaixada do Brasil em Camberra (1998 a 2001).

Foi Embaixador do Brasil junto às Comunidades Europeias (2008 a 2010) e junto à União Europeia (2010 a 2013); Embaixador do Brasil na Itália e, cumulativamente, em Malta e San Marino (2013 a 2016); além de Embaixador do Brasil na Áustria e representante permanente junto a Organismos Internacionais sediados em Viena (2016 a 2018).

Oficial da Legião de Honra e Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito da França, o Embaixador Neiva Tavares é também Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Itália e recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco do Brasil, a Grande Insígnia de Honra em Ouro por Serviços à República da Áustria, a Ordem de Orange-Nassau dos Países Baixos (Grande Oficial), a Ordem Real do Mérito Norueguês (Comendador) e a Ordem Real de Al-Alaoui do Marrocos (Comendador), entre outras condecorações.

É casado com Cecília de Meira Penna Neiva Tavares, com quem teve quatro filhos.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E FRANÇA E ENTRE BRASIL E MÔNACO
(elaborado pelo Embaixador Luís Fernando de Andrade Serra, que deixou o posto)

Introdução

- No caso da França, estou convencido de que o Brasil pode auferir ganhos expressivos da intensificação do relacionamento com aquele que é o único país europeu com o qual compartilhamos limites territoriais, além de ser o representante da União Europeia no Conselho de Segurança das Nações Unidas e de contar com presença relevante em diversos cenários da complexa geopolítica atual. Nesse contexto, a Parceria Estratégica que o Brasil mantém com a França, e cujo Plano de Ação completará 15 anos em 2023, constitui arcabouço que permite, entre outros, a concretização daquele que é o maior projeto brasileiro de defesa de sua soberania desde a construção da hidrelétrica de Itaipu: o Programa de Obtenção de Submarinos – PROSUB.
- Desafio que não pode deixar de ser mencionado foi a pandemia de coronavírus que afetou o mundo em 2020 e 2021. As limitações à mobilidade internacional causaram forte redução nas missões de parte a parte, o que acabou por dificultar a propositura de novas iniciativas.
- Internamente, pude acompanhar durante a minha gestão os desdobramentos da crise dos “coletes amarelos”. Também pude observar e analisar o processo que levou à reeleição de Macron, em campanha que redundou em incremento expressivo da força da extrema-direita e união inédita dos partidos de esquerda na Assembleia Nacional.

Temas de defesa

- A cooperação bilateral na área de defesa é a mais emblemática da Parceria Estratégica entre Brasil e França, lançada em 2006 e materializada no Plano de Ação de 2008. Para o Brasil, o diferencial francês está na disposição e autonomia para incluir transferências tecnológicas nos acordos de cooperação, assim contribuindo para o fortalecimento de nossa base industrial de defesa. Militares dos dois países mantêm frequentes encontros, em diferentes níveis. Brasil e França também realizam diálogos 2+2, que envolvem os ministérios das Relações Exteriores e da Defesa de ambos os países.
- A cooperação estende-se por uma miríade de diferentes temas, dos clássicos aos mais inovadores, como defesa cibernética e aeroespacial. Cumpre destacar, contudo, alguns programas específicos atualmente em estudo, como a possível parceria na modernização do sistema de artilharia do Exército e a eventual aquisição de radares tridimensionais móveis. Outros, como o Programa de Desenvolvimento e Nacionalização de Helicópteros (H-XBR) e o Programa de Obtenção de Submarinos (PROSUB) já estão plenamente operacionais. De fato, a Helibrás (filial brasileira da Airbus Helicopters em Itajubá/MG) já entregou a maior parte das aeronaves contratadas e, mais recentemente, as três últimas unidades Caracal foram convertidas em 27 helicópteros de treinamento da classe Esquilo. No caso do PROSUB, o primeiro submarino de propulsão convencional (S-BR1 “Riachuelo”) foi transferido ao setor operativo da Marinha em 2022, enquanto outros três deverão ser entregues até 2025.
- Em relação ao submarino de propulsão nuclear (SNBR), os dois países trabalham com horizonte mais dilatado. Neste caso, a França se limita a prestar apoio no projeto e na construção do casco da embarcação, enquanto a Planta Nuclear Embarcada (PNE) segue sob a responsabilidade da Marinha.
- Durante minha missão em Paris, encarei a atenção das autoridades militares francesas e brasileiras para o risco de que, uma vez entregues os submarinos comprados pela Marinha,

o canteiro naval de Itaguaí, de propriedade da Itaguaí Construções Navais (ICN), passe por processo de desmanche caso não receba encomendas de terceiros países. Tal destino contraria a lógica da absorção de conhecimento e tecnologia naval por trás do acordo bilateral. Com vistas a evitá-lo, busquei convencer o Naval Group, um dos controladores da ICN, a concentrar na planta brasileira a produção do modelo “Scorpène” para marinhas de terceiros países.

Cooperação transfronteiriça

- A Guiana Francesa é o maior território ultramarino francês em extensão territorial e um dos maiores também em número de habitantes. A fronteira comum é a maior fronteira terrestre francesa e representa um dos principais componentes da relação bilateral. Em função do alto grau de institucionalidade dos dois estados, defendi, durante minha gestão, que a cooperação se estruturasse de modo a servir de modelo para a relação com os demais países limítrofes ao Brasil.
- A Comissão Mista Transfronteiriça (CMT) é o principal mecanismo de concertação franco-brasileiro sobre temas relativos à fronteira. A XI reunião da CMT realizou-se em 3-4/7/2019, em Macapá. A pandemia levou ao seguido adiamento de nova edição do encontro, cuja iniciativa deve partir da França, país anfitrião da próxima edição.
- O assunto mais relevante da CMT é o combate ao crime transfronteiriço. Os dois países mantêm o Centro de Cooperação Policial Brasil-Guiana Francesa (CCP), para a troca de informação e coordenação de ações. A França defende que o Brasil amplie sua presença, com a inclusão de representantes de outras forças policiais e da Receita Federal. O tema que mais preocupa o governo francês é o do garimpo ilegal. Nesse contexto, procurei conscientizar o governo francês no sentido de estreitar a cooperação bilateral para a repressão de facções. Passo fundamental para tanto seria rever a atual legislação francesa (circular DAP-PMJ4/2007), que inscreve o Brasil entre os países para os quais a transmissão de informações sobre estrangeiros detidos em território francês só pode ocorrer com o consentimento do preso, o que dificulta a ação das autoridades policiais brasileiras, com efeitos perniciosos dos dois lados da fronteira.
- Trabalhei igualmente com vistas a encaminhar outros irritantes no âmbito das relações transfronteiriças, como o regime assimétrico de vistos. Permito-me recordar que a França exige visto para ingresso de brasileiros no território da Guiana Francesa, ainda que não o faça em relação ao território metropolitano. Moradores da região têm dificuldades para obtenção do documento, sendo-lhes necessário percorrer longas distâncias para tanto. O regime, além de estimular a travessia irregular, prejudica o intercâmbio turístico e comercial.
- Dificuldade adicional para o trânsito transfronteiriço é o custo proibitivo do seguro exigido dos veículos brasileiros para que possam circular em território franco-guineense. Para contornar a questão, foram realizadas gestões junto à Caixa Seguradora, que indicou a agência Youse para o desenvolvimento de produto (“pacote digital”) para a região fronteiriça.

Promoção comercial e de investimentos

- Os cenários de comércio e de investimentos bilaterais mantiveram-se relativamente estáveis, apesar dos efeitos deletérios da pandemia. Entre 2019 e 2021, o volume total de comércio do Brasil com a França caiu de US\$ 7,5 bilhões para US\$ 7,3 bilhões, tendo sido mantido o padrão de exportação de commodities brasileiras e importação de bens manufaturados franceses, com superávit em favor da França (US\$ 2,31 bilhões em 2021).

O Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada em Paris apoiou, sempre que possível, setores com capacidade para exportar bens com maior valor agregado, como café torrado e chocolates (em vez da matéria-prima de grãos verdes e pasta de cacau). Foram realizadas, nesse sentido, ações como a celebração do Dia Internacional do Café e eventos em apoio à delegação brasileira presente nas edições do "Salon du Chocolat".

- O calendário de feiras e salões na França foi prejudicado pela pandemia. No período em análise, o SECOM apoiou a participação brasileira nos seguintes eventos: Paris Air Show (2019) Milipol (2021), Euronaval (2022) e Eurosatory (2022), setor de defesa; Maison & Objet (2019), setor de decoração e utilidades domésticas; IFTM Top Resa (2019), setor de turismo; Salão do Chocolate (2019, 2021 e 2022); Paris Design Week (2021), setor de mobiliário; In-cosmetics (2019) e MCB (2021 e 2022), setor de cosméticos; Paris Coffee Show (2022); MIPIM (2022), setor de turismo e hotelaria; Franchise Expo (2022), setor de franquias; e SIAL (2022), setor de alimentos.
- Em termos de investimentos, a França manteve-se como uma das principais origens de Investimento Estrangeiro Direto (IED) no Brasil, com estoque total de US\$ 40,2 bilhões (2020). A presença francesa é tradicional e diversificada, com participação em setores como energia (renováveis, petróleo, gás, nuclear), saneamento, transporte, metalurgia, defesa, aeroportos, tecnologia da informação, hotelaria, varejo, entre outros. Segundo o BACEN, 861 empresas francesas estavam instaladas no Brasil em 2020, as quais foram responsáveis pela geração de mais de 500 mil empregos diretos. Entre as 40 companhias que integram o CAC 40 (índice de referência da bolsa de valores de Paris), 39 estão presentes no Brasil, com destaque para Carrefour, Casino, Engie, TotalEnergies, Suez, EDF Energies Nouvelles, Tereos, Vinci, ADP, Alstom, Accor, Naval Group, Sanofi, Peugeot, Renault e Michelin.
- Em linha com as orientações da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, criei o Setor do Agronegócio (SEAGRO), cujas atribuições incluem monitorar a cobertura na imprensa e em outras mídias francesas sobre a imagem do agronegócio brasileiro. Nesse acompanhamento, verificou-se preponderância de notícias negativas, sobretudo associando o desmatamento na Amazônia e no Cerrado à pecuária e à plantação de soja. O posto buscou desfazer essas percepções equivocadas, sempre reforçando o compromisso do Brasil com a preservação do meio ambiente e o estrito cumprimento, pelos exportadores brasileiros, de normas ambientais, sanitárias e fitossanitárias.
- A respeito do Acordo MERCOSUL- União Europeia, envidei esforços para combater o discurso de que as exportações mercosulinas teriam efeitos deletérios sobre os interesses do setor agrícola francês. Assinalei que, ao promover a intensificação dos fluxos de comércio e de investimentos, a cooperação tecnológica, a geração de empregos e, em última instância, o crescimento econômico, a integração entre os blocos beneficiará a todos os envolvidos. Busquei transmitir essa mensagem, em especial, a autoridades do Movimento das Empresas da França (MEDEF), principal órgão patronal e importante caixa de ressonância entre produtores de bens com maior valor agregado. Procurei, ademais, apontar os benefícios que o arranjo pode oferecer a setores em que a França é competitiva, como o dos vitivinicultores, instando seus representantes a serem mais vocais em favor desse instrumento.

Cooperação em ciência, tecnologia e inovações

- Envidei esforços para aprofundar a histórica cooperação científica e tecnológica Brasil-França, que inclui projetos de alta complexidade, como o supercomputador Santos-Dumont, instalado em Petrópolis-RJ, em 2015, e o "Latin America Quantum Computer Center", lançado em 2021, em Salvador, ambos pela empresa francesa Atos. Além de

preservar este legado, minha atuação na área visou a explorar o potencial da parceria bilateral com uma das maiores referências mundiais em CT&I: a França foi o 12º país do “Global Innovation Index 2022” e Paris foi elencada como o 10º maior cluster de tecnologia.

- A título de exemplo, ainda em 2019, o posto apoiou a missão da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) a Paris, bem como a realização da “FAPESP Week França”, evento que reuniu pesquisadores dos dois países, nas cidades de Lyon e Paris.
- Apesar das dificuldades impostas pela situação sanitária em 2020 e 2021 - que levou a considerável redução da mobilidade de pesquisadores, bem como ao adiamento de missões e eventos -, foram desenvolvidas diversas iniciativas visando a fortalecer a imagem do Brasil em matéria de inovação, bem como a prestar apoio à internacionalização de empresas nacionais e a atrair para o país investimentos na área. A principal foi a organização do pavilhão do Brasil em duas edições do Viva Technology (maior salão de tecnologia da Europa), em 2019 e em 2022, que permitiu a "startups" brasileiras exporem produtos e serviços, bem como contribuiu para a difusão da imagem do país como produtor de inovação. Também no contexto do VivaTech 2022 (14-18/6), o posto prestou apoio à delegação liderada pelo então Secretário-Executivo do MCTI, Sérgio Freitas de Almeida, que manteve encontros com importantes interlocutores nesta capital, como o Ministério de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação (MESRI) e o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), para divulgar o Projeto SALAS da Amazônia e tratar de cooperação em inteligência artificial – área promissora, tendo em vista as semelhanças entre as estratégias nacionais de ambos os países.
- Ressalto, por fim, o apoio prestado à missão da Agência Espacial Brasileira (AEB) e do MCTI, que participaram, em setembro último, em Paris, do International Astronautical Congress (IAC). Identifica-se forte potencial de cooperação bilateral nesta área, tendo em vista o acordo firmado entre a AEB e o Centre national d'études spatiales (CNES) em 2019 e já em vias de implementação.

Cooperação cultural

- Durante minha gestão, estruturei as atividades de difusão cultural em torno de quatro eixos: consolidação do apoio a atividades desenvolvidas tradicionalmente com parceiros locais; investimento na utilização das instalações da Chancelaria como ativo patrimonial; busca de patrocínio privado para viabilização de eventos e projetos e fomento à desconcentração territorial de ações.
- Na consolidação das atividades desenvolvidas com parceiros locais, destaco o apoio financeiro, institucional e de divulgação à realização do festival de cultura afro-brasileira “Lavage de la Madeleine”, que tradicionalmente apresenta desfile de grupos em cortejo ao som de batucada, maracatu e samba pelas ruas de Paris, culminando na lavagem das escadarias da igreja homônima. Assinalo que o organizador do evento, Roberto Chaves, recebeu, por iniciativa do Posto, comenda do Senado francês por ter mantido a realização do festival durante o confinamento provocado pela pandemia. Igualmente, mantive o apoio ao festival de cinema brasileiro de Paris, organizado há mais de 20 anos pela Associação Jangada, bem como aprofundi a parceria com a Librairie Portugaise & Brésilienne, por intermédio da qual é realizado clube de leitura com encontros mensais em torno de obras literárias contemporâneas traduzidas para o francês.
- Empenhei-me em assegurar apoio financeiro de organizações privadas para viabilizar a realização de eventos como a exposição “France-Brésil, une histoire d’amour: le patrimoine français à Rio de Janeiro” do fotógrafo Omar Montenegro. Conjunto de 29 fotos que

retratam a influência de arquitetos, paisagistas e artistas franceses no urbanismo do Rio de Janeiro ao longo dos séculos, a exposição foi viabilizada graças ao patrocínio de empresas privadas francesas (Dassault, Engie, Vicat) e brasileiras presentes na França (Banco do Brasil, Natura).

- Por fim, considere relevante envidar esforços para apoiar iniciativas de difusão cultural fora da capital francesa. Destaco o apoio à itinerância da exposição fotográfica já mencionada na cidade de Nice, na região Provence-Alpes-Côte-d’Azur. A mostra foi montada pela prefeitura da cidade no emblemático calçadão Promenade des Anglais, no contexto do aniversário de 45 anos do acordo de irmanação com a cidade do Rio de Janeiro. Registro, ainda, o apoio à ampliação do festival de danças e músicas tradicionais “Printemps du Brésil”, organizado anualmente em Toulouse, sob direção artística do instrumentista Carlos Valverde, bem como o apoio institucional à realização da exposição «Carnaval de Rio», que apresentou uma centena de fantasias no Centre National du Costume de la Scène, na cidade de Moulins.

Cooperação educacional e promoção da língua portuguesa

- Busquei fomentar a tradicional cooperação universitária com a França, que foi, entre 2017 e 2020, o país que recebeu o maior número de bolsistas do governo brasileiro no mundo. Em 2019, havia em torno de 5500 estudantes brasileiros na França. Esse intercâmbio foi afetado pela decisão francesa de suspender a emissão de vistos para países considerados de risco, incluindo o Brasil, no contexto da pandemia. Na ocasião, realizei gestões junto a autoridades francesas e, em agosto de 2021, o governo francês retomou a emissão dos vistos.
- Além da tradicional cooperação descentralizada entre universidades brasileiras e francesas, foram acompanhados os programas financiados pela CAPES: COFECUB (voltado a doutorandos), BRAFITEC (graduação em engenharias) e BRAFAGRI (graduação em ciências agrônomicas). Apesar do interregno da pandemia, todos foram renovados, em junho último. Estão sendo financiados, no momento, 35 projetos do COFECUB (até 12 bolsas para cada), 25 do BRAFITEC (de 12 a 36 bolsas para cada) e 10 do BRAFAGRI (de 9 a 27 bolsas para cada).
- Com relação à promoção da língua portuguesa, empenhei-me em estreitar os vínculos com o Collège e o Lycée de l’Est Parisien (localizados na cidade de Noisy-le-Grand, entorno de Paris). Estes são os únicos estabelecimentos públicos e gratuitos de ensino fundamental II e médio, respectivamente, que possuem, na França territorial, Seção Internacional Brasileira, em que alunos estudam o português em sua variante brasileira em regime de imersão.
- O Posto manteve estreito contato com os leitores atuantes na França continental, acompanhando e apoiando suas iniciativas e projetos, e envolvendo-os nas iniciativas e eventos da embaixada, entre os quais destaco a realização do IV Encontro de Professores de Língua, Literaturas e Culturas Lusófonas na França, em coordenação com o Instituto Camões de Paris.

Relações com Mônaco

- Com relação ao Principado de Mônaco, foi mantida a fluidez no relacionamento bilateral, especialmente no que se refere à cooperação judiciária. Meu bom relacionamento com o embaixador de Mônaco junto ao governo francês possibilitou, ainda, a realização de gestões solicitadas, particularmente no que tange a candidaturas brasileiras para organismos multilaterais.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência, capacitada a promover, aprofundar e administrar, com integridade e visão global, as relações do Brasil com a França e com Mônaco, em todos os seus âmbitos e níveis. Defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros por intermédio de atuação diplomática de excelência e prestar contas ao governo, aos órgãos de controle, aos entes federados interessados, ao Congresso Nacional e à sociedade em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações bilaterais do Brasil com os países mencionados.

MISSÃO DO POSTO

Representar e defender os interesses do Brasil nas suas relações com a França e com Mônaco, tanto no âmbito intergovernamental quanto com os setores privados locais e com as sociedades civis francesa e monegasca, bem como no que tange ao fomento da cooperação bilateral em todos os níveis. Integrar as ações diplomáticas junto à França e a Mônaco aos esforços regionais e globais do Brasil em suas relações internacionais.

VALORES

Integridade. Sentido de Missão. Profissionalismo. Excelência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar e atualizar a Parceria Estratégica Brasil-França, especialmente no contexto do 15º aniversário de seu Plano de Ação, a ser celebrado ao longo de 2023, em todas as suas vertentes;
2. Aprofundar as relações do Brasil com o Principado de Mônaco;
3. Monitorar a realidade interna e as tendências no campo legislativo e regulatório da França e de Mônaco com potenciais efeitos sobre interesses brasileiros relativos a questões políticas, sociais, econômicas, comerciais, ambientais, culturais e tecnológicas, com vistas a subsidiar a condução das relações bilaterais;
4. Acompanhar as principais linhas de ação externa da França em todos os continentes, bem como as do Principado de Mônaco, com o fito de identificar oportunidades que possibilitem fazer avançar os objetivos da política externa brasileira;
5. Promover os produtos, a imagem e a cultura do Brasil na França e em Mônaco;
6. Ampliar o conhecimento e, quando possível, a influência brasileira sobre os processos de decisão de mecanismos e foros internacionais onde também estejam presentes a França e Mônaco, por intermédio do fortalecimento da articulação com seus governos, e explorar formas de promover interesses comuns em foros nos quais o Brasil não participa diretamente, sobretudo no contexto da União Europeia;
7. Explorar oportunidades de coordenação com a França e com Mônaco que possam trazer benefícios para as posições defendidas pelo Brasil em organismos multilaterais, bem como apoio a candidaturas brasileiras em órgãos das Nações Unidas e outros;

8. Fomentar o tradicional intercâmbio científico-educacional entre o Brasil e a França, mediante o apoio e o incentivo à elaboração de projetos comuns de pesquisa e o intercâmbio de estudantes e pesquisadores;
9. Promover os interesses econômicos e comerciais do Brasil na França e em Mônaco e valorizar a imagem da economia brasileira nos dois países, com ênfase nas características de inovação, sanidade e sustentabilidade, na atração de investimentos em áreas de interesse do Brasil e no incentivo a contatos entre as respectivas iniciativas privadas;
10. Promover a cooperação entre o Brasil e a França e entre o Brasil e Mônaco para a defesa da democracia, dos direitos humanos e da reforma da governança global e para o enfrentamento da mudança do clima e a promoção do desenvolvimento sustentável e da proteção do meio ambiente;
11. Promover os destinos turísticos brasileiros na França e em Mônaco;
12. Promover a cooperação entre o Brasil e a França no desenvolvimento, geração e exportação de energia, principalmente de fontes renováveis.

I - PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Metas prioritárias

Promoção comercial

- Aumentar o fluxo do comércio bilateral de bens e serviços com a França;
- Promover as exportações brasileiras de bens e serviços para a França;
- Identificar estratégias de promoção de produtos e de serviços brasileiros no mercado francês, em parceria com a Apex-Brasil e com as associações profissionais, no âmbito dos projetos setoriais desenvolvidos por essas entidades;
- Levantar informações sobre as especificidades do mercado local, bem como as políticas tarifárias e não tarifárias aplicáveis e demais procedimentos;
- Elaborar análises trimestrais do comércio bilateral com a França, a partir de dados estatísticos fornecidos por organismos oficiais dos dois países;
- Realizar estudos conjunturais com o intuito de identificar oportunidades para as empresas brasileiras;
- Organizar ações de capacitação, destinadas a proporcionar melhor conhecimento da demanda local aos exportadores brasileiros;
- Divulgar rodadas de negócios e outras iniciativas organizadas pela Apex-Brasil, destinadas a promover o comércio bilateral;
- Organizar missões de empresários brasileiros que desejam iniciar negócios no mercado francês ou ampliá-los para outras regiões do país;
- Apoiar a participação brasileira em feiras e eventos profissionais importantes na França, tais como "Eurosatory", "Salão Internacional de Aeronáutica e do Espaço Paris-Le Bourget" e "Euronaval" (setor de defesa); "Salão Internacional da Alimentação - SIAL", "Salão Internacional da Agricultura", "Salão do Chocolate" e "Paris Coffee Show" (setor de alimentação); "Première Vision", "Tranoi", "Who's Next", "Première Classe", "Salão Internacional da Lingerie" e "Interfilère" (setor de moda); "Franchise Expo" (setor de franquias); "Global Industrie" e "Batimat" (setor de indústria); "MCB Hair World" e "Cosmetic 360" (setor de cosméticos); "Maison & Objet" (setor de mobiliário e decoração); "MIPIM" (setor imobiliário); e "Carrefour du Bois" (setor madeireiro);
- Promover a interlocução entre empresários franceses e brasileiros;
- Identificar pontos da legislação francesa relativos à regulação do comércio de bens de interesse de exportadores brasileiros, bem como manter as associações setoriais no Brasil informadas sobre desdobramentos nas leis pertinentes;
- Organizar seminários para divulgar iniciativas destinadas a aumentar a sustentabilidade e a inovação nos processos produtivos e promover a imagem do produto brasileiro na França;
- Divulgar concorrências públicas internacionais abertas na França, com vistas à participação de empresas brasileiras.

Acesso a mercados para produtos do agronegócio:

- Relatar e comentar os principais acontecimentos e desenvolvimentos relativos à agricultura e à pecuária na França, com ênfase no seu possível efeito sobre exportações agrícolas brasileiras, inclusive medidas protecionistas e que distorcem o comércio internacional;
- Monitorar notícias e comentários publicados em meios franceses que tenham potencial para causar dano à imagem e à reputação do agronegócio brasileiro, bem como aos fluxos comerciais regulares, com particular atenção para aspectos de sustentabilidade, e apresentar estratégia de resposta quando cabível;
- Acompanhar tendências da França em matéria agrícola e alimentar, inclusive em seu posicionamento em relação à definição de políticas no âmbito da União Europeia;
- Realizar gestões junto às autoridades governamentais e a interlocutores locais relevantes em favor da imagem do agronegócio brasileiro e promover o Brasil como fornecedor seguro e confiável de alimentos, por meio da difusão de informações atualizadas e precisas, de forma a desfazer percepções equivocadas acerca do agronegócio brasileiro;
- Monitorar os debates e a evolução do posicionamento francês quanto à adoção de medidas de cunho ambiental com impacto sobre o comércio de bens agroalimentares, em particular no âmbito europeu;
- Manter contatos e reuniões com autoridades e especialistas das áreas de agricultura e pecuária a fim de monitorar tendências, desafios e oportunidades nesses setores.

Interesses brasileiros da Base Industrial de Defesa (BID) na França:

- Apoiar a realização de missões e eventos de promoção comercial da BID na França, com vistas a fortalecer os vínculos entre os setores empresariais dos dois países, com o apoio dos adidos militares do Posto;
- Dar continuidade a gestões no sentido de sensibilizar o estaleiro francês responsável pela construção dos submarinos no Complexo Naval de Itaguai (RJ) a utilizar essas instalações para a produção de embarcações militares para outros países, no sentido de garantir a continuidade do trabalho daquele canteiro naval após a entrega do último submarino previsto no Programa de Obtenção de Submarinos - PROSUB;
- Promover maior conhecimento recíproco entre as bases industriais de defesa dos dois países.

Atração de investimentos

- Organizar seminários para divulgar o potencial e as oportunidades de investimento para empresas francesas no Brasil;
- Promover a cooperação com a "Business France", a "Agência Francesa de Desenvolvimento" (AFD) e o "Movimento das Empresas da França" (MEDEF), com vistas a fomentar investimentos diretos no Brasil;
- Organizar eventos em parceria com a "Câmara de Comércio do Brasil na França" (CCBF) e outras entidades empresariais para divulgar oportunidades de investimentos no Brasil;
- Estruturar e apoiar missões de autoridades brasileiras com vistas a atrair investimentos diretos para o Brasil;
- Divulgar oportunidades de investimentos no Brasil e medidas do governo brasileiro na área de economia e negócios, especialmente junto a formadores de opinião e lideranças corporativas locais;

- Apoiar a realização do Foro Econômico Brasil-França, evento anual organizado pela seção internacional do "Movimento das Empresas da França" (MEDEF) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Monitorar o processo de transição energética francesa, com vistas à identificação de oportunidades de negócios para empresas brasileiras, bem como o potencial de atração de investimentos, especialmente nos setores de energia nuclear, solar, eólica e de hidrogênio verde.

Acompanhamento de políticas francesas e desenvolvimentos no país que tenham repercussão em matéria econômica, financeira e de investimentos

- Elaborar informações regulares sobre mudanças de política emanadas de diferentes esferas do poder público francês;
- Manter contato com autoridades locais e agentes acadêmicos e de outros organismos, bem como com diplomatas de outras Embaixadas, para conhecer diferentes perspectivas sobre os desdobramentos econômicos e seu impacto na sociedade francesa;
- Acompanhar notícias veiculadas nos diferentes meios de comunicação franceses, bem como nos canais oficiais em redes sociais do país, sobre temas econômicos ou com relevância para a economia brasileira;
- Acompanhar eventos sobre temas da atualidade econômica francesa, bem como sobre iniciativas específicas em assuntos relevantes para a economia do Brasil;
- Acompanhar os processos de aquisições e de transferência de controle de grandes empresas francesas, em particular daquelas com importância sistêmica ou com relevância para as relações com o Brasil;
- Monitorar medidas e propostas de avaliação e controle de investimentos ("investment screening"), em particular as que afetem os interesses brasileiros;
- Acompanhar o debate público na França em questões econômicas, fiscais, financeiras e de investimentos, em particular sobre o posicionamento do país no âmbito da União Europeia;
- Acompanhar e relatar a evolução das posições francesas em foros econômicos multilaterais, especialmente no tocante a seu impacto sobre interesses brasileiros.

Promoção do Acordo Mercosul-UE junto às autoridades e sociedade francesas

- Acompanhar e monitorar a evolução do posicionamento francês em relação ao Acordo de Associação MERCOSUL-UE;
- Intensificar contatos junto a autoridades locais e atores privados da sociedade francesa sobre o acordo MERCOSUL-UE;
- Esclarecer a sociedade e o poder público franceses no âmbito econômico e comercial sobre o compromisso do Brasil com a sustentabilidade, a preservação ambiental e o cumprimento por nossos exportadores de normas sanitárias, fitossanitárias e alimentares.

Ampliação da influência do Brasil nos processos de decisão de foros regionais e internacionais econômicos e financeiros

- Promover a cooperação entre o Brasil e a França em foros multilaterais, nos setores econômico e financeiro, em temas de interesse recíproco.

Mônaco

- Identificar setores, bens e serviços brasileiros prioritários para ações de diversificação e de promoção da pauta exportadora brasileira para Mônaco.
- Apoiar ações de empresas brasileiras e monegascas para a realização de *joint ventures*;
- Articular as ações de promoção de investimentos do Posto com a APEX-Brasil e demais órgãos relevantes do governo federal, estados e municípios;
- Articular as ações de promoção de investimentos do Posto com as associações representativas do setor privado, especialmente por meio do estímulo a ações e projetos no âmbito da parceria FecomercioSP e Câmara do Comércio de Mônaco;
- Fortalecer o diálogo nas áreas financeira e fiscal, com vistas a promover cooperação financeira capaz de estimular ambiente favorável ao investimento e ao comércio bilateral;
- Estimular o diálogo e a circulação de informações sobre "títulos verdes" e "títulos de sustentabilidade", com vistas à realização de investimentos monegascos em projetos brasileiros.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de contatos e gestões junto a representantes do governo francês para promover interesses brasileiros;
- Número de relatórios de monitoramento de notícias e comentários publicados em meios franceses com implicações sobre o agronegócio brasileiro;
- Números de eventos (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela Embaixada, ou com sua participação, para promoção do agronegócio brasileiro;
- Número de relatórios sobre assuntos agrícolas, econômicos, financeiros e de investimentos;
- Número de contatos com especialistas das áreas de agricultura e pecuária;
- Número de missões, reuniões, encontros ou eventos de promoção da Base Industrial de Defesa (BID);
- Número de contatos junto a autoridades econômicas e financeiras da França para tratar de interesses brasileiros em organizações econômicas multilaterais;
- Número de publicações próprias ou realizadas com apoio da Embaixada, em meio impresso ou eletrônico, sobre a economia brasileira;
- Número de reuniões com entidades empresariais brasileiras e francesas com vistas à preparação das edições do Foro Econômico Brasil-França;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre a economia francesa, bem como sobre outros assuntos relacionados à economia nacional ou à relação entre a França e terceiros países e organizações;
- Número de análises setoriais realizadas em segmentos que apresentam possibilidades de negócios para os produtos e serviços brasileiros;
- Número de eventos (seminários, feiras e rodadas de negócios) organizados pela Embaixada, com o objetivo de promover produtos brasileiros na França;
- Número de empresas francesas inscritas nos projetos de identificação de oportunidades ("matchmaking") e em missões compradoras/exportadoras organizadas pela Apex-Brasil e divulgadas pela Embaixada;

- Número de reuniões com empresas brasileiras exportadoras que desejam prospectar o mercado francês;
- Número de encontros com empresários franceses e representantes de empresas brasileiras atuantes no mercado francês;
- Número de atendimentos a empresas francesas em busca de fornecedores para produtos diversos;
- Número de iniciativas destinadas a promover a imagem do produto brasileiro no mercado francês (publicações, seminários e missões);
- Número de iniciativas destinadas a divulgar oportunidades de investimento no Brasil;
- Número de reuniões com empresas francesas com potencial interesse de investimento no Brasil;
- Número de contatos com organismos regulatórios e entidades certificadoras francesas;
- Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover maior participação do Brasil no comércio com Mônaco.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS:

Metas prioritárias

Relançamento da parceria estratégica Brasil-França, por meio dos mecanismos diplomáticos e da atualização do Plano de Ação bilateral de 2008

- Apoiar a preparação e realização de visitas oficiais de alto nível de autoridades brasileiras à França e de autoridades francesas ao Brasil, inclusive de representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário e dos entes federativos;
- Apoiar a preparação e realização de reuniões dos mecanismos bilaterais de alto nível, entre os quais a retomada dos encontros dos Secretários-Gerais das chancelarias do Brasil e da França, bem como o mecanismo regular de Consultas Políticas, o Diálogo Político-Militar (Diálogo 2+2), o Diálogo entre Diretores de Nações Unidas e o Diálogo sobre temas de não proliferação e desarmamento nucleares;
- Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e franceses, em formato presencial ou virtual;
- Fomentar o diálogo e manter canais abertos e fluidos com todos os órgãos do governo francês, com vistas à promoção de agendas de interesse comum;
- Apoiar negociações para atualizar o Plano de Ação da Parceria Estratégica entre o Brasil e a França.

Aumento da interlocução entre as duas Chancelarias

- Revitalizar os canais regulares de diálogo e interação com o governo francês, por meio de seu Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros;
- Realizar reuniões e negociações periódicas com interlocutores diplomáticos franceses e gestões em defesa dos interesses do Brasil no plano bilateral e sobre temas da agenda internacional;
- Representar o Brasil em cerimônias oficiais promovidas pelo governo francês;

- Prestar apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre o Brasil e a França.

Acompanhamento, do ponto de vista dos interesses do Brasil, das atividades de política interna e externa francesas

- Elaborar regularmente informações de registro e análise que permitam ao governo brasileiro se manter informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências das políticas interna e externa francesas, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, desarmamento e não proliferação, comércio e investimentos, energia, meio ambiente, mudança do clima, desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outras;
- Acompanhar e analisar a evolução das relações exteriores da França com países da América Latina e Caribe, à luz da presença territorial francesa na região e de sua natural relevância para a política externa brasileira; da Europa, em virtude da liderança francesa no bloco comunitário; da África, diante da significativa presença política e econômica do país no continente; e, por fim, na Ásia-Pacífico, à qual a França concede crescente prioridade;
- Monitorar as tendências de política interna e no campo legislativo e regulatório da França com potenciais efeitos sobre questões de interesse brasileiro e do relacionamento bilateral;
- Elaborar materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do Ministério das Relações Exteriores ou de outros órgãos públicos;
- Manter contatos regulares com atores relevantes do cenário político e diplomático da França, em nível nacional e, quando couber, regional e local, com vistas a assegurar interlocução adequada com o governo e demais forças políticas do país.
- Realizar visitas, reuniões, encontros e eventos com observadores locais.

Incremento do diálogo parlamentar bilateral e entre os Grupos Parlamentares de Amizade nos Legislativos dos dois países

- Apoiar visitas, reuniões e eventos entre parlamentares brasileiros e franceses;
- Apoiar iniciativas e projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e franceses;
- Apoiar atividades dos Grupos Parlamentares de Amizade Brasil-França

Mônaco

- Acompanhar, pela perspectiva do interesse brasileiro, a evolução das políticas interna e externa de Mônaco;
- Analisar as relações com a França, com especial atenção a possíveis desdobramentos sobre os princípios que as norteiam;
- Acompanhar a evolução das relações de Mônaco com a UE.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de missões, visitas, reuniões e encontros, presenciais ou virtuais, entre representantes do Brasil e da França ou de Mônaco;

- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre temas de política interna e externa francesa e monegasca, bem como sobre outros assuntos de interesse para a política externa brasileira;
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares e representantes do Judiciário e de entes subnacionais brasileiros e franceses ou monegascos;
- Número de acordos e instrumentos bilaterais negociados, assinados e atualizados entre o Brasil e a França ou Mônaco.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS MULTILATERAIS, INTERNACIONAIS E REGIONAIS, INCLUSIVE NO TOCANTE A CANDIDATURAS, REUNIÕES E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

Metas prioritárias

Acompanhamento de atividades de organismos multilaterais e internacionais

- Acompanhar as atividades da Comissão Europeia para a Democracia pelo Direito (“Comissão de Veneza”) e prestar apoio, quando necessário, aos contatos do Supremo Tribunal Federal com aquele organismo;
- Acompanhar as atividades desempenhadas pela Interpol, em coordenação com a Adidância da Polícia Federal do posto;
- Acompanhar as atividades da Organização Hidrográfica Internacional (OHI), em coordenação com a Adidância Naval do posto;
- Acompanhar as atividades da Associação Internacional de Sinalização Marítima, em coordenação com a Adidância Naval do posto;
- Acompanhar, tramitar documentos e analisar, à luz dos interesses brasileiros, as atividades desempenhadas pelo Regime de Controle de Tecnologias de Mísseis (MTCR);
- Acompanhar o processo de adesão do Brasil à Convenção Relativa à Transferência de Pessoas Condenadas (Convenção de Estrasburgo de 1983).
- Acompanhar e apoiar a participação do Brasil na Convenção de Budapeste sobre Crime Cibernético.

Apoio à cooperação técnica e a iniciativas de assistência humanitária desenvolvidas pelo Brasil e pela França

- Apoiar a participação brasileira em iniciativas e negociações bilaterais e regionais no âmbito da cooperação técnica bilateral e trilateral;
- Acompanhar, à luz dos interesses brasileiros, projetos e iniciativas da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) no Brasil;
- Fomentar o diálogo entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD);
- Apoiar iniciativas e ações de assistência humanitária de interesse dos dois países.

Concertação bilateral em mecanismos multilaterais compartilhados com a França

- Acompanhar e analisar, à luz dos interesses brasileiros, as atividades desempenhadas pela França em foros multilaterais, tais como as Nações Unidas e seus órgãos, agências e programas especializados, além de outras organizações;

- Promover o intercâmbio de informações e a coordenação política sobre temas debatidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, órgão do qual a França é membro permanente e no qual o Brasil ocupa assento rotativo no biênio 2022-2023;
- Promover o diálogo com representantes governamentais franceses sobre iniciativas e projetos de resolução de interesse brasileiro e/ou de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;
- Realizar gestões e apoiar encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos sediados na França.

Concertação bilateral em organismos regionais que contam com a participação da França

- Analisar, à luz dos interesses brasileiros, as atividades desempenhadas pela França em foros regionais, particularmente na sua condição de "membro participante" da Organização Panamericana da Saúde (OPAS) e no âmbito de sua cooperação com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Promoção de candidaturas e eventos de interesse do Brasil

- Manter diálogo constante e fluido com representantes do governo francês, com vistas a promover candidaturas de interesse brasileiro a cargos em organismos multilaterais e a realização de eventos internacionais no Brasil.

Promoção das relações com Mônaco

- Promover o diálogo com representantes governamentais monegascos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;
- Promover junto ao governo de Mônaco candidaturas e eventos de interesse do Brasil;
- Apoiar a participação brasileira em iniciativas e negociações bilaterais, no âmbito da cooperação técnica;
- Apoiar iniciativas e ações de assistência humanitária de interesse dos dois países, especialmente na modalidade trilateral, com financiamento monegasco e cooperação técnica brasileira;
- Acompanhar e analisar, à luz dos interesses brasileiros, as atividades desempenhadas por Mônaco em foros multilaterais.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações relativas a temas de interesse brasileiro nos mecanismos sediados na França, de competência da Embaixada;
- Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras iniciativas para promover a cooperação técnica e ações de assistência humanitária que envolvam o Brasil e a França ou Mônaco;
- Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações relativas à concertação entre o Brasil e a França ou Mônaco em mecanismos multilaterais, internacionais e regionais de que façam parte;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada que versem sobre a política francesa ou monegasca em organismos multilaterais, internacionais e regionais;

- Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações efetuadas junto ao governo francês e monegasco, em apoio a candidaturas e eventos de interesse do Brasil.

IV - PROJEÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL:

Metas prioritárias

Promoção da imagem e da cultura brasileiras

- Ampliar a difusão e a promoção da cultura brasileira junto à sociedade francesa, inclusive por meio de ações nas redes sociais, e estimular a diversificação das referências culturais brasileiras para além de manifestações já consagradas;
- Realizar ações de diplomacia pública e ampliar os canais de comunicação da Embaixada para reforçar a imagem do Brasil como sociedade democrática, diversa e aberta;
- Cultivar o diálogo constante com jornalistas, apresentadores de TV e rádio e outros setores da imprensa para transmitir imagem balanceada e completa da realidade brasileira;
- Promover a gastronomia brasileira como ativo cultural, associada, quando possível, ao estímulo à exportação de produtos brasileiros;
- Apoiar a publicação de edições em francês de obras literárias brasileiras e a participação de autores brasileiros contemporâneos em festivais literários na França;
- Promover gêneros musicais e artistas de música brasileira, clássica e popular, junto ao público francês;
- Fomentar a participação de artistas brasileiros em festivais de artes cênicas, dança e outras manifestações teatrais;
- Apoiar a realização de exposições de artes plásticas e de fotografia com a participação de artistas brasileiros;
- Apoiar a organização anual do Festival de Cinema Brasileiro em Paris e a participação brasileira em festivais de cinema realizados na França;
- Apoiar a organização anual do Festival da Lavagem da Madeleine, em Paris, e a realização de manifestações culturais relacionadas à cultura popular brasileira;
- Contribuir para iniciativas de aquisição de obras de artistas brasileiros por instituições públicas francesas e apoiar esforços para ampliar a presença de artistas brasileiros nos acervos públicos e museológicos franceses;
- Intensificar o diálogo com instituições francesas com atuação na preservação do patrimônio cultural brasileiro e estimular a ampliação de suas redes de contatos no Brasil;
- Promover articulação com atores institucionais culturais locais para estimular a participação de artistas brasileiros em residências artísticas oferecidas na França;
- Apoiar iniciativas de instituições culturais francesas em torno da cultura e da arte brasileiras, por meio de ações conjuntas e associadas;
- Fomentar ações no campo da economia criativa por meio de projetos de cooperação bilateral e a produção binacional de eventos e realizações culturais;
- Incentivar a interação entre galeristas locais e artistas plásticos brasileiros.

Promoção do turismo

- Promover o Brasil como destino turístico junto ao público local;
- Realizar ações de promoção do turismo para o Brasil, em parceria com instituições brasileiras do setor público, como a Embratur e secretarias estaduais, e do setor privado, como agências de turismo, associações e centros de convenção;
- Realizar ações específicas para diferentes perfis de turistas franceses que viajam para o Brasil, em áreas como ecoturismo, turismo de luxo, turismo familiar e profissional;
- Promover ações e destinos de turismo sustentável no Brasil;
- Promover a participação do Brasil em eventos e feiras profissionais de turismo, tais como o salão "IFTM Top Resa" e o "Salão Mundial do Turismo";
- Organizar rodadas de negócios entre companhias aéreas e agências de serviços que promovem destinos brasileiros, bem como agências de viagem e operadoras atuantes no mercado francês;
- Promover a cooperação entre atores franceses e brasileiros na área do turismo, com vistas a aumentar o fluxo de turistas franceses para o Brasil;
- Promover a Marca Brasil;
- Organizar missões de profissionais do turismo atuantes na França, assim como de profissionais da imprensa especializada desse país, em parceria com entidades públicas e privadas do Brasil, para divulgar destinos brasileiros.

Promoção na França da língua portuguesa em sua variante brasileira

- Apoiar eventos e manifestações organizados pelos leitorados brasileiros na França metropolitana, especialmente aqueles direcionados à difusão do ensino da variante brasileira do português para além do espaço acadêmico em que os leitores estão inseridos;
- Apoiar a ampliação da aplicação dos exames Celpe-Bras na França;
- Promover a articulação de atores envolvidos no ensino da variante brasileira do português na França;
- Apoiar iniciativas de ensino de português no sistema educacional francês e de ensino do idioma como língua de herança.

Promoção da divulgação em Mônaco

- Apoiar a realização de eventos e iniciativas com vistas à divulgação da cultura e da arte brasileiras em Mônaco.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Quantificação da realização de eventos de cinema, música, artes visuais e performáticas, gastronomia e literatura brasileiras, realizados com aporte de recursos financeiros ou apoio institucional da Embaixada;
- Número de eventos de arte e cultura brasileira difundidos pelo posto;
- Número de eventos organizados pela Embaixada ou com sua participação para promoção da arte e da cultura brasileiras;
- Número de atendimentos a instituições e interlocutores franceses em busca de apoio a eventos e realizações culturais;
- Número de contatos realizados com vistas a estabelecer parcerias para a realização de projetos culturais.

- Número de eventos de turismo (seminários, rodadas de negócios, salões) com participação brasileira;
- Número de reuniões com entidades públicas e privadas brasileiras responsáveis pela promoção do turismo para o Brasil;
- Número de atores na área de turismo presentes em eventos organizados ou apoiados pela Embaixada;
- Número de relatos e estudos sobre o perfil dos turistas franceses;
- Número de contatos com a mídia especializada francesa;
- Número de reuniões com atores franceses (agentes de viagem, receptivos, operadores, representantes de companhias aéreas) que promovem destinos brasileiros na França;
- Quantificação das parcerias firmadas com instituições francesas dos setores cultural, educacional e acadêmico;
- Demonstrativo contextualizado da evolução do número de certificados de proficiência em língua portuguesa emitidos por ano;
- Número de eventos, e seus participantes, para promover a articulação de atores envolvidos no ensino da variante brasileira do português.
- Número de expedientes telegráficos e outras comunicações da Embaixada sobre a projeção da imagem do Brasil, da cultura brasileira, do turismo e da Marca Brasil.

V - COOPERAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA MUDANÇA DO CLIMA, A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Metas prioritárias

Desenvolvimento da cooperação

- Promover iniciativas de cooperação bilateral nas áreas de mudança do clima, desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente, de modo a apoiar a implementação de compromissos multilaterais e domésticos, em particular as respectivas contribuições nacionalmente determinadas ao Acordo de Paris;
- Ampliar os canais de diálogo para fomentar o conhecimento mútuo sobre as respectivas realidades e desafios, os projetos em andamento e as oportunidades de colaboração;
- Promover a cooperação em matéria de conservação e uso sustentável da biodiversidade e dos oceanos, bem como da prevenção de desastres naturais, por meio da realização de reuniões de coordenação e da participação do Brasil em eventos ligados à temática, com a divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras e apoio à aproximação científico-tecnológica e educacional em áreas que possam ter efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável;
- Acompanhar e relatar à Secretaria de Estado das Relações Exteriores iniciativas e ações francesas e monegascas nas áreas de mudança do clima, meio ambiente e desenvolvimento sustentável e seu potencial impacto sobre os interesses brasileiros;
- Promover o uso de biocombustíveis como parte dos esforços de transição para uma economia global de energia limpa, de modo a alcançar os compromissos assumidos no Acordo de Paris, especialmente por meio do fortalecimento da Plataforma do Biofuturo, com incentivo à participação mais ativa da França nesse foro.

Promoção da imagem do Brasil

- Promover a imagem do Brasil, junto à opinião pública e aos governos francês e monegasco, como caso exemplar de regulamentação ambiental e uso de fontes de energia renováveis, bem como potencial parceiro no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento da mudança do clima, a promoção do desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e a transição energética;
- Promover a imagem do Brasil, junto à opinião pública e aos governos francês e monegasco, em matéria de combate ao desmatamento, agricultura sustentável, uso de energias renováveis, soluções tecnológicas para descarbonização e potencial parceiro na área energética.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões e gestões bilaterais sobre mudança do clima, meio ambiente, desenvolvimento sustentável e transição energética;
- Número de eventos com participação da Embaixada;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre temas de mudança do clima, meio ambiente, desenvolvimento sustentável e transição energética;
- Número de contatos com representantes do Ministério da Transição Ecológica;
- Número de contatos com representantes do Ministério da Transição Energética.
- Número de contatos com representantes de órgãos reguladores, academia, sociedade civil e empresas locais, relacionados aos temas de mudança do clima, meio ambiente, desenvolvimento sustentável e transição energética.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Metas prioritárias

Ampliação e aprofundamento da cooperação bilateral

- Ampliar e aprofundar a cooperação científica bilateral, estruturada em formação de excelência e parceria entre universidades e organismos de pesquisa dos dois países, particularmente nos domínios de matemáticas fundamentais e aplicadas, meio ambiente e transição energética, agronomia, saúde e tecnologias disruptivas;
- Fomentar e apoiar a colaboração entre agências de financiamento de pesquisa brasileiras (CAPES, CNPq, fundações de amparo à pesquisa estaduais - "FAPs") e francesas (Centro Nacional de Pesquisa Científica - CNRS, Agência Nacional de Pesquisa - ANR, e centros temáticos e regionais);
- Mobilizar a diáspora científica brasileira (acadêmicos, pesquisadores e empreendedores) que atua na França, com a organização de encontros regulares e o acompanhamento de iniciativas locais;
- Promover a imagem do Brasil como país detentor de ciência de excelência e produtor de inovação, por meio da difusão, entre atores locais, de informações sobre as atividades de ponta das instituições e *startups* nacionais de maior destaque;

- Estimular a aproximação dos ecossistemas de inovação do Brasil e da França, especialmente em áreas de maior sinergia, como tecnologias agrícolas, biotecnologia e economia digital;
- Apoiar a internacionalização de *startups* brasileiras de base tecnológica para a França, bem como estimular a atração de novos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento para o Brasil;
- Contribuir para o estabelecimento de Dialogo Bilateral em Ciência, Tecnologia e Inovação, estruturado em áreas prioritárias, como pesquisa ambiental e transição energética, saúde e espaço, com vistas a alavancar as relações bilaterais do setor;
- Estimular a produção científica conjunta e o intercâmbio de pesquisadores brasileiros e franceses na área ambiental e de transição energética, por meio do fortalecimento de programas acadêmicos já existentes, como CLIMAT-AmSud, e apoio ao desenvolvimento de novas iniciativas;
- Fomentar a cooperação entre os Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) em Inteligência Artificial, criados a partir da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA), e a rede de Institutos Interdisciplinares de Inteligência Artificial (conhecida como "3IAs"), criada a partir da "Estratégia Nacional da França para Inteligência Artificial";
- Contribuir para o aprofundamento da pesquisa espacial conjunta, por meio da implementação do "Acordo-Quadro entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e o Centro Nacional de Estudos Espaciais da França (CNES) relativo à cooperação espacial para fins pacíficos";
- Apoiar a cooperação científica na área da saúde, especialmente por meio do acompanhamento das iniciativas do Instituto Pasteur no Brasil;
- Incrementar a colaboração com o "Labex Europa", laboratório da EMBRAPA com sede em Montpellier, a fim de fomentar parcerias e intercâmbios com instituições de pesquisa francesas em matéria de tecnologias agrícolas, bem como promover a excelência científica brasileira nesta área;
- Acompanhar de forma cotidiana o ambiente de inovação e de ciência e tecnologia da França, de modo a identificar novas sinergias, oportunidades e boas práticas.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de eventos realizados no contexto do Programa Diplomacia da Inovação, de promoção do setor de ciência e tecnologia brasileiro;
- Número de ações de aproximação dos ecossistemas de inovação brasileiro e francês;
- Número de iniciativas que contribuam para a internacionalização de *startups* brasileiras de base tecnológica para a França;
- Número de eventos, seminários, webinários, feiras e outros, organizados pela Embaixada ou com sua participação, para aproximação das comunidades científicas dos dois países;
- Número de reuniões com representantes de universidades, institutos de pesquisa, entidades do setor privado e governo da França, a fim de identificar oportunidades de cooperação bilateral;
- Número de ações de difusão em publicações, mídias sociais e eventos de instituições e projetos brasileiros de excelência em pesquisa e inovação, bem como oportunidades de intercâmbio científico Brasil-França;

- Número de atendimentos a *startups* brasileiras de base tecnológica, que demonstrem interesse no mercado francês, bem como a *startups* francesas de base tecnológica e outros potenciais investidores, que demonstrem interesse no mercado brasileiro;
- Quantidade de contatos com atores dos ecossistemas brasileiro e francês de pesquisa e inovação, com vistas ao estabelecimento de Diálogo Bilateral em Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Quantidade de contatos com institutos de pesquisa e universidades francesas e brasileiras, com vistas ao fortalecimento da cooperação acadêmica e científica na área de meio ambiente e transição energética;
- Quantidade de contatos com o MCTI e os principais atores franceses da área de Inteligência Artificial (IA), com vistas ao estabelecimento de parcerias entre os respectivos centros de IA de cada país;
- Quantidade de contatos com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e o Centro Nacional de Estudos Espaciais da França (CNES) sobre a implementação do "Acordo-Quadro relativo à cooperação espacial para fins pacíficos", bem como número de atividades realizadas sob o amparo do mencionado instrumento com o apoio e/ou participação da Embaixada;
- Quantidade de contatos com o Instituto Pasteur a respeito do processo de instalação de unidade da entidade em São Paulo;
- Quantidade de contatos com interlocutores do Labex Europa da EMBRAPA, a fim de identificar possíveis ações conjuntas na área de tecnologias agrícolas, bem como número de ações implementadas no âmbito desta parceria;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre oportunidades e avanços em pesquisa e inovação na França, bem como sobre as estatísticas de cooperação bilateral.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Metas prioritárias

Ampliação e aprofundamento das atividades de cooperação bilateral

- Apoiar o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior do Brasil e da França, com foco em programas de intercâmbio acadêmico;
- Acompanhar e apoiar os tradicionais programas de mobilidade estudantil existentes entre a CAPES e instituições francesas, como o Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária e Científica com o Brasil (COFECUB), o Programa Brasil-França-Engenharia e Tecnologia (BRAFITEC) e o Programa Brasil-França-Ciências Agrônômicas e Agroalimentares (BRAFAGRI);
- Fomentar a interlocução com estudantes e acadêmicos brasileiros em instituições de ensino superior francesas, bem como prestar-lhes apoio quando necessário;
- Supervisionar a gestão da Fundação "Casa do Brasil" na Cidade Internacional Universitária de Paris, instituição que oferece residência a estudantes e pesquisadores brasileiros na capital francesa, na qualidade de Presidente do Conselho da mencionada entidade;
- Difundir oportunidades de intercâmbio acadêmico e pesquisa conjunta entre estudantes e pesquisadores brasileiros e franceses;

- Promover o Brasil como destino acadêmico para estudantes franceses e como objeto de interesse da comunidade científica local
- Manter acompanhamento quotidiano da evolução do sistema de ensino superior da França, em especial no que diz respeito ao posicionamento das universidades francesas em rankings internacionais e às políticas públicas locais nesta área, de modo a prospectar novas oportunidades de cooperação e identificar boas práticas;
- Manter a parceria com o Campus Poitiers da SciencesPo para oferecimento anual de curso superior com duração de um trimestre a respeito do Brasil e da diplomacia brasileira.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações para a promoção da cooperação e da mobilidade acadêmica entre instituições de ensino brasileiras e francesas;
- Número de eventos, seminários, webinários e outros, organizados pela Embaixada ou com sua participação, para aproximação das comunidades acadêmicas dos dois países;
- Número de estudantes franceses e de terceiros países recebidos na Embaixada para apresentação sobre o Brasil;
- Número de participantes brasileiros em atividades de intercâmbio e pesquisa;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre o sistema de ensino superior francês, oportunidades de cooperação e boas práticas locais na área educacional.

VIII - COOPERAÇÃO EM SAÚDE

Metas prioritárias

Acompanhamento da situação na França e ampliação da cooperação bilateral

- Monitorar os avanços realizados pela França na área das políticas públicas da saúde, em particular da situação epidemiológica relativa à pandemia do coronavírus e outras enfermidades de caráter endêmico e/ou de dimensão internacional, como a denominada "varíola do macaco", dengue, malária, vírus Zika e HIV/AIDS;
- Aprofundar o diálogo com o governo francês sobre o desenvolvimento, a produção e aquisição de vacinas, medicamentos e equipamentos médicos;
- Apoiar a Fiocruz, o Instituto Butantã e outras instituições voltadas à produção de vacinas e fármacos no Brasil, nos contatos com contrapartes francesas;
- Apoiar entes federativos e autoridades brasileiras que venham a buscar informações sobre o tema ou que manifestem interesse em cooperar com parceiros franceses para a aquisição ou produção de vacinas, medicamentos e material médico-hospitalar.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações sobre iniciativas de cooperação na área de saúde, em particular no combate à pandemia da COVID-19 e a outras enfermidades de caráter endêmico e/ou dimensão internacional;
- Número de expedientes telegráficos produzidos pela Embaixada sobre a matéria.

IX - COOPERAÇÃO EM DEFESA E NAS ÁREAS JURÍDICA E POLICIAL

Metas prioritárias

Apoio ao fortalecimento da cooperação bilateral em defesa

- Incentivar processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre o Brasil e a França, em especial no que se refere ao Programa de Obtenção de Submarinos (PROSUB) e ao Programa de Desenvolvimento de Helicópteros H-XBR;
- Apoiar, em coordenação com os adidos militares, a realização de reuniões de alto nível entre autoridades de defesa de ambos os países;
- Apoiar a preparação e realização do Diálogo Político-Militar (Mecanismo 2 + 2) entre o Brasil e a França.

Intensificação de iniciativas de cooperação jurídica e policial entre o Brasil e a França

- Adotar e acompanhar as providências relativas à efetivação dos pedidos de cooperação jurídica, em particular aqueles apresentados pelo Brasil às autoridades francesas com fundamento no Tratado de Extradução bilateral;
- Contribuir, em coordenação com o adido da Polícia Federal, para a articulação de ações conjuntas dos dois países no combate a ilícitos transnacionais.

Intensificação de iniciativas de cooperação jurídica e policial entre o Brasil e Mônaco

- Adotar e acompanhar as providências referentes a pedidos de cooperação jurídica bilaterais;
- Contribuir, em coordenação com o adido da Polícia Federal, para a articulação de ações conjuntas no combate a ilícitos transnacionais.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações entre autoridades de defesa do Brasil e da França;
- Número de processos de cooperação jurídica tramitados, e de gestões e ações efetuadas em matéria de cooperação policial com a França e com Mônaco;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre cooperação em defesa e nas áreas jurídica e policial.

X – COOPERAÇÃO DESPORTIVA

Metas prioritárias

Desenvolvimento da cooperação e aprofundamento de iniciativas de interesse mútuo

- Fomentar, apoiar e divulgar ações de cooperação na área do esporte com a França e Mônaco;

- Estimular a realização de intercâmbios, programas de treinamento e estágios de atletas brasileiros na França e em Mônaco;
- Apoiar as iniciativas do governo brasileiro, do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paralímpico Brasileiro na preparação da participação do Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris de 2024.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações relacionadas à cooperação esportiva e à participação do Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris em 2024;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre o tema.

XI - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

Metas prioritárias

Aprofundamento da cooperação, fortalecimento do diálogo e acompanhamento de iniciativas relevantes para o Brasil

- Apoiar iniciativas de cooperação entre o Brasil e a França para promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável e combate às desigualdades, inclusive com iniciativas trilaterais em terceiros países;
- Fomentar o diálogo entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) a respeito de iniciativas de cooperação bilaterais e trilaterais;
- Fortalecer o diálogo com o governo francês no campo dos direitos humanos e dos temas sociais;
- Acompanhar os debates sobre direitos humanos e temas sociais no âmbito das instituições francesas, com especial enfoque em assuntos que tenham relevância para a imagem e os interesses do Brasil;
- Examinar a possibilidade de fomentar o diálogo com a França em foros internacionais sobre direitos humanos e temas sociais;
- Manter as instituições francesas relevantes informadas acerca da situação de direitos humanos e temas sociais no Brasil e sobre as políticas públicas brasileiras no setor.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações voltadas a investimentos de impacto ou a projetos de cunho social;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre iniciativas de promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades na França e em terceiros países;
- Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações para o fomento do diálogo sobre direitos humanos e temas sociais.

XII – COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

Metas prioritárias

Acompanhamento dos temas relativos à fronteira comum e promoção da cooperação

- Apoiar a Secretaria de Estado das Relações Exteriores no acompanhamento dos temas relativos à fronteira comum Brasil-França, em coordenação com o Consulado-Geral do Brasil em Caiena e o Consulado do Brasil em Saint Georges de l’Oyapock;
- Realizar reuniões com o Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, o Ministério do Interior, o Ministério do Ultramar e outros órgãos do governo francês sobre temas da fronteira comum;
- Apoiar as adidâncias da Embaixada em gestões junto às autoridades francesas no que se refere a temas transfronteiriços;
- Apoiar a realização de novos encontros da Comissão Mista Transfronteiriça e da Reunião sobre Questões Migratórias;
- Apoiar missões, visitas, reuniões e encontros entre autoridades brasileiras e francesas sobre temas relativos à cooperação transfronteiriça;
- Realizar gestões, em coordenação com a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, sobre temas atinentes à fronteira comum França-Brasil.

Indicadores para mensurar o cumprimento das metas

- Número de reuniões com órgãos do governo francês a respeito de temas de fronteira;
- Realização periódica de reuniões da Comissão Mista Transfronteiriça;
- Realização periódica de edições da Reunião sobre Questões Migratórias;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre temas relacionados à questão fronteiriça.

XII - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

Embora os temas consulares não estejam entre as competências primárias da Embaixada do Brasil na França, o posto apoia, na interlocução com o governo francês, as atividades dos Consulados-Gerais em Paris, Caiena e Marselha e do Consulado em Saint-Georges de l’Oyapock. A Embaixada também assiste o trabalho realizado pelos Consulados Honorários do Brasil na França (em Angers, Bastia, Bordeaux, Clermont-Ferrand, Dijon, Estrasburgo, Le Havre, Lille, Lyon, Nantes, Nice e Toulouse) e em Mônaco. O trabalho realizado pelos Consulados Honorários do Brasil na França possui marcadamente vertente de assistência consular que foge ao escopo de atuação da Embaixada, embora ações de promoção comercial sejam acompanhadas e apoiadas pelo posto.